

AS SÉRIES DE TV COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Sara Raquel Corado Cardoso¹
Munike Martins Bonet²
Elza Ilha Padilha Pereira³

Estudar sobre a aprendizagem da Língua Inglesa requer se pensar no processo de globalização a cada dia mais crescente e exigente por novos conhecimentos. No mercado de trabalho atual é comum a busca de fluência ou determinado nível de conhecimento dessa língua, a qual é considerada como um recurso essencial para ultrapassar as fronteiras entre os países. Apesar da vasta quantidade de metodologias e recursos que se oferecem para o aprendizado dessa língua estrangeira, é importante lembrar que muitas pessoas ainda têm oportunidades limitadas pelos mais diversos motivos e que, por isso, é essencial discutir e apresentar outras estratégias didáticas de aprendizagem, que fujam do convencional, e que, por isso, se adequem melhor à situação e à realidade de quem deseja potencializar o aprendizado da língua e da cultura paralelamente. Dessa forma, esse trabalho discute a utilização de séries de TV como ferramenta de modo a tornar o processo ensino-aprendizagem da Língua Inglesa mais prazeroso, lúdico e educativo. Apesar de as séries de TV legendadas não serem um material feito exclusivamente para o estudo de línguas, elas podem ser utilizadas como material de apoio para intensificar as aprendizagens e oferecerem diversos conhecimentos que contribuem para o desenvolvimento dos estudantes e da própria prática pedagógica. Os elementos paralinguísticos, que são realizações ou manifestações não verbais, são recursos que contam com uma variedade de apelos visuais e auditivos, que fazem parte do processo comunicativo. Para esse fim, foram realizadas pesquisas bibliográficas referente à importância da Língua Inglesa no mundo atual e sobre como ocorre o seu aprendizado, além de apresentar sugestões de séries que podem servir como ferramenta de estudo. Sendo assim, a discussão será apoiada em autores como, Pilatti e Santos (2011), Silva e Toassi (2020) e Pavão (2008), a fim de fundamentar as vantagens e eficiências trazidas por essa estratégia de aprendizagem. Com base nisso, pode-se concluir que essa ferramenta é favorável para o estudante, pois, de forma geral, as séries são compostas por recursos – áudio, vídeo e legendas - que auxiliam no desenvolvimento das habilidades - fala, audição, leitura e escrita – essenciais para o aprendizado do idioma, sendo que, em apenas um episódio da série determinada tem-se acesso a todos esses incentivos. Portanto, devido a essa contribuição midiática, é possível afirmar que a tecnologia vem ressignificar e aumentar o nível de conhecimento, garantindo novos aprendizados por meio das mais diversas metodologias ativas, as quais podem tornar a sala de aula mais atrativa e alcançar mais alunos, oportunizando-lhes mais prazer no estudo e novas oportunidades na

¹ Sara Raquel Corado Cardoso; graduada em Letras na UNIFAAHF; saracorado@hotmail.com.

² Docente do Curso de Letras da UNIFAAHF. munike.bonet@gmail.com.

³ Docente do Curso de Letras e coordenadora da Pós-graduação presencial da UNIFAAHF. coordenacaoletras@faahf.edu.br

aprendizagem da Língua Inglesa, idioma necessário para ampliar suas possibilidades no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Aprendizagem, Inglês, Globalização, Séries, Estratégia.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FISTAROL, Caique. F. da S.; FISCHER, Adriana.; WENDERLICH, Rosana. C. C. **A Base Nacional Comum Curricular e a Formação de Professores de Língua Inglesa: desafios e possibilidades**. Revista on-line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 23, n. 2, p. 341–355, 2019.

PAVÃO, Rodrigo. **Aprendizagem e Memória**. Revista da Biologia, v. 1, p. 16-20, 2008.

PILATTI, Andriele; SANTOS, Maria Elisabete Mariano dos. **O Domínio da Língua Inglesa como Fator Determinante para o Sucesso Profissional no Mundo Globalizado**. Secretariado Executivo em Revist@, v. 4, n. 4, 15 jun. 2011.

SILVA, Fernando Wagner da Costa; TOASSI, Pâmela Freitas Pereira. **O Papel dos Jogos Eletrônicos na Aquisição da Língua Inglesa**. Revista do GEL, v. 17, n. 1, p. 284-307, 2020.